

## Truman solicita poderes especiais ao Congresso

Adverte que os EE. UU. estão entrando numa fase de turbulência econômica e terão de enfrentar em 1949 os perigos da inflação e da depressão

Quer, por isso, regular os preços, os salários, a distribuição dos materiais, os lucros e controlar por mais dois anos os aluguéis de casas, bem como os empréstimos bancários

WASHINGTON, 7. — (Por John O'Leary, correspondente da United Press) — Em seu terceiro relatório econômico anual ao Congresso, Truman advertiu que os Estados Unidos estão entrando em uma fase de turbulência econômica em conflito e de enfrentar em 1949, simultaneamente, os perigos da inflação e da depressão. Truman solicitou ao Congresso poderes especiais para regular os preços, os salários e a distribuição dos materiais a serem postos em vigor, em caso de necessidade, assim como as altas contribuições sobre os lucros das corporações, prorrogação por mais dois anos da lei que fixa o preço máximo dos alugueis, maiores limitações aos empréstimos bancários, o prosseguimento da regulamentação das compras a prazo e um grande número de medidas de previsão social para "proteger as vítimas da inflação".

A primeira reação do Congresso ao relatório seguiu o caminho normal em tais casos. Os republicanos criticaram-no duramente, os democratas partidários do governo aplaudiram-no entusiasticamente e os democratas do sul mostraram-se indiferentes ao mesmo.

**Estudo detalhado**

Truman apresentou, juntamente com o relatório de 8.000 palavras, um estudo detalhado da situação econômica, constante de 28.000 palavras. Tal estudo foi preparado pelo conselho de assessores econômicos de Truman, presidido pelo dr. Edwin G. Nourse. Tal estudo é, em grande parte, um reflexo da mensagem do presidente sobre a situação nacional lida ao Congresso na quarta-feira e do que se espera que ele exponha ao Congresso na próxima segunda-feira, em sua mensagem sobre o orçamento.

Truman disse que a recente balança gravitosa de certos preços é um acontecimento "alarmante", porém, advertiu que seria uma "temeridade" se a nação supusesse desaparecida a incerteza econômica. Afirmou que existe uma grande possibilidade de que poderosas forças inflacionárias tentem aumentar os preços de alguns artigos essenciais, como os preços de outros "podem balizar ao nível perigoso". Acrescentou que, em virtude de a situação econômica conter "elementos diversos", o governo tem de estar em condições de aplicar "frieiros ou

acelerador", segundo as circunstâncias especiais.

### Contra o aumento dos salários

O presidente Truman não solicitou diretamente ao Congresso que aprovasse a regulamentação dos salários, mas, sim, citou uma mensagem anterior ao Congresso, em que disse que o governo "deve controlar" com faculdades para impedir o aumento em salários, que possa criar transtorno aos preços máximos vigentes.

O presidente Truman informou que os lucros do comércio e as entradas dos consumidores alcançaram níveis sem precedentes, durante o ano de 1948. Acrescentou que, muito embora os preços alçados tenham sido com a quantidade de dinheiro invertida por consumidores fosse, mais ou menos, a mesma que em 1947, os lucros foram excessivos.

Em seu relatório, o presidente norte-americano disse que o ingresso total das entradas dos consumidores, incluindo os pagamentos dos dividendos e rendas dos aluguéis, ascenderam a mais de 190 bilhões de dólares.

Truman assinalou, não obstante a declaração do Conselho, que "foi em proporção com o aumento de preços pagos pelos consumidores, o que significa que, verdadeiramente, não aumentou grande coisa o ingresso dos consumidores".

O presidente Truman disse que, para o ano fiscal de 1950, as entradas no erário público têm que ser aumentadas, em quatro bilhões de dólares, concordando em que a maior parte dessa soma deve ser obtida mediante impostos adicionais aos lucros das corporações.

**Decidirá o Congresso**

O presidente Truman declarou

### Grandes manobras navais americanas

WASHINGTON, 7 (A. P.) — Novas experiências de submarinos e armas anti-submarinas da Marinha serão desenvolvidas nas grandes manobras de guerra da costa oriental, envolvendo uma centena de submarinos, desde porta-aviões e um couraçado de 45 mil toneladas, até veículos anfíbios de desembarque.

## Frustrado um "putsch" soviético na zona ocidental de Berlim

Planejavam os comunistas alemães instalar um governo títere em Krenzberg, mas foram impedidos de positivá-lo

Ação pronta das autoridades americanas evitou a concretização do assalto

BERLIM, 7 (De Bracket Curry, da A. P.) — A polícia alemã frustrou o que as autoridades norte-americanas descreveram como um "putsch soviético", para se apoderar do controle político da zona ocidental de Berlim. O "Bloco Democrático", do setor russo, marcou um comício na estação de ferrovia elevada, no subúrbio de Kreuzberg. O coronel Frank L. Howley, comandante norte-americano, declarou que os comunistas planejavam instalar "um governo títere em Kreuzberg". O "bloco democrático", que criou o governo títere do setor soviético, convocou o comício para às 13.15 horas. A polícia alemã da zona ocidental ocupou a estação às 16 horas. Os membros do "Bloco Democrático", em reunião de emergência, adiaram o comício para às 13.45 horas e, posteriormente, o cancelaram.

Os russos controlam o trem elevado de Berlim, de modo que os membros do "Bloco Democrático" raciocinaram que os russos os protegeriam. Mas as autoridades norte-americanas imediatamente advertiram aos russos de que o governo militar dos Estados Unidos não reconhece os direitos

### Crime contra a religião cristã a prisão de Mindszenty

MADRID, 7 (A. P.) — A prisão do cardeal Mindszenty é um "crime contra a religião cristã em seu todo", declarou o arcebispo de Óbuda, pretendente ao trono austro-húngaro.

Falando à imprensa, disse o arcebispo Otto que, todavia, nada há de estranho na referida prisão, "num país ocupado e regido pela Rússia". O arcebispo chegou a 4 do corrente, procedente de Lisboa.

A terceira guerra mundial é uma clara possibilidade enquanto perdurar a divergência leste-oeste, porque a história mostra que a oposição entre o Ocidente e o Oriente da Europa sempre degenera em conflito armado", concluiu o arcebispo Otto.

que cabe ao Congresso decidir exatamente sobre que espécie de impostos preferir impor. O representante republicano Charles A. Halleck, ex-líder da maioria da Câmara dos Deputados, respondeu a isto dizendo que o aumento de impostos para as corporações não é o meio de se combater a inflação.

No mais amplo estudo, sobre a situação econômica dos Estados Unidos, diz-se que as exportações, em 1948, baixaram, enquanto que as importações aumentaram no mesmo ano, ficando reduzido o "déficit" entre umas e outras de 11 bilhões de dólares em 1947, para 6 bilhões.

## IRROMPEM OS COMUNISTAS SOBRE AS DEFESAS DE TIENTSIN

Feroz batalha estaria sendo travada nos terrenos da Universidade de Nankai, a menos de quatro quilômetros do centro da cidade

Acredita-se que serão encetadas, sem demora, novas negociações de paz

NANKAIM, 7. — (Por Gerald Noyk, correspondente da United Press) — Uma fonte fidedigna informou esta noite que as forças comunistas irromperam sobre as defesas nacionalistas na imediação de Tientsin, porto da China do Norte, e avançaram até quatro quilômetros dentro do centro da cidade.

A rádio-emissora comunista deu a entender, ao mesmo tempo, que as forças comunistas continuam lutando em Tientsin.

A fonte acima citada acrescentou que se está travando feroz batalha entre as tropas de vanguarda das comunistas e as defensas nacionalistas, nos terrenos da Universidade de Nankai, situada a menos de quatro quilômetros do centro de Tientsin. Nas proximidades dos terrenos da Universidade está o aeródromo recém-construído no antigo hipódromo da cidade, que constitui o único meio de comunicação entre Tientsin e Pequim, a segunda cidade da China, situada 120 quilômetros a noroeste e completamente situada pelas comunistas.

Informou-se que os comunistas abriram brecha nas defesas de

## DEAN ACHESON NOMEADO SECRETÁRIO DE ESTADO



NA FLÓRIDA O EX-PRESIDENTE GALLEGOS E FAMÍLIA — Em 3 do corrente chegou a Miami, na Flórida, acompanhado de sua esposa e filhos, o presidente deposto da Venezuela, dr. Rómulo Gallegos. Espera ficar naquela cidade norte-americana dois meses e depois voltar a Cuba ou ir para o México. Apareceu na fotografia, tirada à chegada a Miami, a sua esposa, o seu filho Alejo, de onze anos, e sua filha Sônia, de dez anos. — (Foto I.N.S.)

Comunicando essa decisão aos jornalistas, o presidente Truman declarou que em nada se alterará a estratégia que o país vem seguindo na política exterior, inclusive na guerra fria com a Rússia

Marshall, que se encontra convalescendo, declara que não tem nenhum plano para futuro imediato

WASHINGTON, 7 (Por John M. Hightower, da "Associated Press") — O secretário de Estado, sr. George Marshall, e o sub-secretário, sr. Robert Lovett, renunciaram a esses cargos, e o presidente Truman nomeou para substituí-los, respectivamente, os senhores Dean Acheson e James E. Webb.

Essas alterações de governo entrarão em vigor no próximo dia 20 do corrente, quando Truman tomará posse oficial da presidência dos Estados Unidos, em seu novo mandato presidencial.

O próprio Truman comunicou aos jornalistas essas notícias, na entrevista coletiva de hoje, insistindo, porém, em frisar que essas

nomeações não alterarão em nada a estratégia que o país está seguindo em sua política exterior,



ACHESON

gida pelo ex-presidente Herbert Hoover.

O novo secretário de Estado é natural de Middletown, no Connecticut, graduado por Yale e pela Faculdade de Direito de Harvard. Na 1.ª Guerra Mundial serviu como tenente da Marinha de Guerra e depois veio a ser secretário particular do Juiz Louis Brandeis, da Corte Suprema, passando depois a exercer a advocacia ativa.

**Escolha satisfatória**

WASHINGTON, 7 (A. P.) — "Profundamente lamentável" a renúncia de Marshall, mas "é satisfatória" a escolha de Dean Acheson para substituí-lo como secretário de Estado, declarou o senador Connally, democrata do Texas, presidente do Comitê de Relações Exteriores do Congresso. O Comitê ratificará a nomeação de Dean Acheson.

**Nenhum plano**

PINHURST, Carolina do Norte, 7 (A. P.) — O general Marshall disse, ao ser entrevistado em sua residência, aqui, que não tinha nenhum plano para futuro imediato.

A respeito de sua saúde, declarou que a operação num dos rins a que se submeteu tinha sido bem sucedida e que nos dois últimos dias dera pequenos passos perto de sua casa. Acrescentou que os médicos lhe disseram que seriam necessários pelo menos seis semanas para que desapareçam todos os efeitos da operação.

Marshall não quis fazer comentários sobre a política internacional, declarando que estava afastado da política desde a sua entrada no "Walter Reid Hospital", em Washington, no mês de dezembro. Finalizando, Marshall disse que o presidente Truman estava ciente de seu desejo de renunciar desde o seu regresso da reunião das Nações Unidas em Paris.

**Trabalhou com Hull, Stettinius e Byrnes**

WASHINGTON, 7. — (John H. Plover, da Associated Press) — Quando Dean Acheson assumiu o controle do Departamento de Estado, em lugar de Marshall, daqui a 13 dias, estará de volta a cenas familiares e a idéias partidas dele próprio. Há 18 meses deixou ele o cargo de sub-secretário de Estado, cerca de seis meses após a entrada de Marshall que muito se sentiu a Rússia com os de Acheson na política exterior.

Dean Acheson trabalhou com Cordell Hull, Edward Stettinius e James Byrnes, bem como com Roosevelt e Truman, e foi muito criticado pela sua crença de haver possibilidade de relações amistosas com a Rússia comunista. Naquela época, Acheson parecia concordar com Roosevelt quanto à possibilidade da amizade de após-guerra entre os soviéticos e o mundo ocidental. Mais tarde, ao desfilar-se a luta leste-oeste, assumiu ele uma firme posição anti-soviética, declarando a 15 de junho de 1947 que a política soviética era "diametralmente oposta ao estabelecido nos acordos internacionais".

Uns dos grandes movimentos de Marshall na guerra fria foram conseguidos com o auxílio de Acheson: o grande programa de ajuda à Turquia, para impedir a expansão russa no Oriente Médio e Mediterrâneo, e o Plano Marshall para a recuperação europeia. Este, considerado como uma das maiores realizações de Marshall como secretário de Estado, se bem, muitos julgaram que a história não o considerará como a maior contribuição de Marshall no após-guerra. Os que assim pensam, inclinam-se a reservar este máximo elogio à estratégia global do general na direção da guerra fria.

**OLHOS — Dr. Gervais**

DIAGNÓSTICO E OPERAÇÕES

R. Gonçalves Dias 30.67 - Tel. 22-1963

Na convalescença  
**EMULSÃO DE SCOTT**  
TÔNICO DAS GERAÇÕES

PASTA DENTÍFRICA  
**S.S. WHITE**  
O DENTÍFRICO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

## Rigorosa política anti-inflacionista

É o que recomenda para o Brasil o sr. Camille Gutt, diretor gerente do Fundo Monetário Internacional

Só assim poderá surgir o esperado desenvolvimento econômico de nosso país

WASHINGTON, (A. P.) — Os esforços do governo brasileiro para deter a inflação têm sido coroados de êxito — dizem os jornalistas o sr. Camille Gutt, diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional.

O sr. Gutt visitou recentemente seis países latino-americanos, durante seis semanas, tendo regressado a 26 de dezembro passado, depois de ter se avistado naqueles países com as mais importantes autoridades governamentais, procurando ficar a par da situação econômico-financeira de cada um.

Ao visitar especificamente o Brasil, em entrevista coletiva com os jornalistas, disse em resumo a seguinte avaliação: "O Brasil deve estar atendo em seus compromissos em cruzar para

o Fundo Monetário Internacional, mas prontificou-se a cumprir-lhe imediatamente, assim que foi chamada a sua atenção para o caso. A sua contribuição de \$7.500.000 dólares para o Fundo já foi cobrada há muito tempo. Os esforços do governo para deter a inflação têm sido coroados de êxito. Os preços estão razoavelmente estabilizados e as divisas cambiais estão sendo pagas.

"O Brasil precisa encontrar meios de se desenvolver economicamente por sua própria economia, sem aumentar a sua inflação e sem pôr em perigo a sua posição na balança de pagamentos. Embora a sua capacidade de desenvolvimento seja indubitavelmente grande, nenhuma melhoria poderá surgir se não houver uma política anti-inflacionista.

## Segunda declaração de paz

NANKAIM, 7 (De Harold K. Mills, da A. P.) — O "Evening News", anunciou que o governo fará uma segunda "declaração de paz", num esforço para esclarecer a confusão criada pela mensagem de Ano Novo do presidente Chiang-Kai-shek. O sr. Shen Chang Huar, porta-voz do governo, declarou que ignora a existência desse plano, porém outras fontes disseram que consideram "muito provável" uma declaração oficial, depois da evidente rejeição pelos comunistas de proposta de Chiang-Kai-shek para serem discutidas as condições de paz.

Enquanto a onda de paz se propaga a toda a China, com os homens de negócios clamando pela ordem, cessar-fogo, fontes bem informadas em Nankaim disseram que uma força de 150.000 nacionalistas, cercada a sudoeste de Su-chow, está-se "desmilitando" sob os ataques vermelhos. As forças do general Tu Li-ming, de acordo com essas fontes, estão-se desintegrando tão rapidamente que a sua rendição ao exército comunista do general Chen Yi é esperada até o fim da semana. O general Chen iniciou ontem seus ataques contra os nacionalistas.

Notícias não confirmadas em circulação em Nankaim dizem que o general Tu chegou de avião a Nankaim.

O "Evening News" informa que a esperada declaração de paz, iniciada por Chiang-Kai-shek, pretende renunciar ou se o governo pedirá o apoio da ONU ou a mediação de ONU ou dos "quatro grandes", ou ainda se será enviada um emissário de paz a Yonan, capital comunista.

A decisão a respeito, acrescenta o jornal, será tomada pelo Comitê Executivo Central do Kuomintang. Embora essas notícias sejam consideradas como conjecturas, representam na realidade o pensamento de muitos elementos dos altos círculos oficiais de Nankaim. Não representam, no entanto, o ponto de vista de Chiang ou de seus altos conselheiros, especialmente de certos líderes militares.

## Roubo no apartamento de um funcionário consular brasileiro

PARIS, 7 (U. P.) — Ladrões desconhecidos roubaram do apartamento do sr. Roberto de Castro, Conselheiro do Consulado do Brasil nesta capital, jóias avaliadas entre 6 a 8 milhões de francos e 50 mil francos em dinheiro. O roubo ocorreu na noite de domingo passado. As jóias pertencem a cunhada do Conselheiro consular, sr. Cristiane de Aidera, que, em companhia de seu esposo, partilha do apartamento do sr. De Castro.

A imprensa francesa noticiou que, entre as jóias roubadas, figuram brilhantes, esmeraldas e outras pedras preciosas, avaliadas em dez milhões de francos.

A sr. Cristiane de Aidera avaliou suas jóias em apenas 6 ou 8 milhões de francos, acrescentando que o roubo deve ter sido feito quando os ocupantes do apartamento estavam numa recepção.

## Billy Rose partiu para o Brasil

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O conhecido empresário teatral Billy Rose e sua esposa Eleanor Hiram partiram hoje de avião para o Rio de Janeiro.

Esta será a primeira etapa de sua viagem de quatro meses em volta do mundo em avião.

**BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.**  
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

**HOJE 2 milhões**  
DE CRUZEIROS  
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO  
NA ESQUINA DA SORTE























**TELEFONES MAIS ÚTEIS**

Promoção Sonoro: Pólo Central — 22-2121; Méier — 30-0033; M. Couto — 27-0007; G. Vargas — 30-2280; C. Chaves — M. Hermes 506; R. Paris — C. Grande 686; Pedro II — S. Cruz 211; Comissão — C. de Pragas — 42-2699; Corpo de Bombeiros: Pólo Central — 22-2044; Est. Marítima — 33-0073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livram das dificuldades mais urgentes:  
Quelzas e Reclamações do DIÁRIO DE NOTÍCIAS — 42-2010 — R. 9.  
Delegacia de dia: Hoje: Econ. Pop. — dr. Schwab — Tel. 42-9014.  
Folha Civil: Rádio Patrulha — 32-4242; Del. Econ. Pop. — 22-2103.  
Reportagem de Polícia do DIÁRIO DE NOTÍCIAS — 42-2010 — R. 15.

# Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 8 de janeiro de 1949

**VAI MAL A PREFEITURA DO RECIFE**

A Prefeitura do Recife, ao que informa a "Assapress", publicou o seu balanço, verificando-se que o saldo existente até 31 de dezembro último era de Cr\$ 665.401,00. Por esse razão, não pagou o abono de Natal votado pela Câmara. Finalizando o balanço, a Prefeitura diz que nenhum pagamento extraordinário foi feito e nem sequer pôde saldar o débito do Instituto de PSEF, correspondente a 1948 e que atinge a soma de Cr\$ 1.000.000,00; débito da Pernambuco Tramway já esgotado, nem a contribuição devida ao Instituto de Assistência Hospitalar, orçado em Cr\$ 3.380.000,00.

## SEGUIU PARA A ZONA FLAGELADA O "COMBOIO DA FRATERNIDADE"

Leva toneladas de medicamentos, roupas e utensílios doados pelo povo e pelo comércio carioca às vítimas das enchentes de Minas e Estado do Rio

**O povo e várias autoridades assistiram à partida das 18 viaturas cedidas pelo Exército para transportar os donativos**

Novos donativos estão sendo feitos, por intermédio da Cruz Vermelha, que enviará uma caravana aos municípios de Pirapitinga e Volta Grande

**Convocada a seção local da UDN para estudar novas medidas de socorro aos flagelados**

Conforme foi amplamente noticiado, ontem o comboio da fraternidade, constituído de 18 viaturas do exército, a caminho das zonas inundadas de Minas e do Estado do Rio, a partida verificou-se às 13 horas, tendo comparecido à mesma autoridades do exército, vereadores e jornalistas.

O presidente da Câmara do Distrito Federal, vereador Jorge de Lima e o sr. Amador de Almeida, diretor geral do comitê popular, o dr. Arthur Massena, diretor geral do poder legislativo carioca e o professor Ariston Berra, chefe do Serviço de Divulgação da Câmara, prestaram aos presentes todos os informes solicitados. Momentos antes da partida do comboio, por várias vezes, paravam ainda automóveis trazendo mais donativos que eram colocados no último caminhão do comboio.

O comboio da Fraternidade, comandado pelo primeiro tenente Helio Anclio Pastor e supervisionado pelos vereadores José Junqueira e Leite de Castro, partiu da Praça Floriano com destino a Leopoldina, Providência, Volta Grande, Abaila, Pirapitinga, Porto Novo, Alem Paraíba e Pádua, e outras cidades.

Seguiram, também, um carro bomba, para gasolina, e uma ambulância.

**A DELEGAÇÃO QUE SEGUIU**

Além do contingente de argonautas, de praca de 1º Batalhão do Serviço de Substituição do Exército, comandados pelo Tenente Helio Anclio Pastor, seguiu uma delegação especial, representando vários partidos, entidades civis, jornalistas e funcionários da Câmara. Veremos, sob a chefia do primeiro secretário da Câmara, vereador José Junqueira, que auxiliado pelo vereador Leite de Castro, 4º Secretário.

A delegação compõe-se do sr. Paulo Duque Estrada Lopes, do empresário Lusa, Vitorino, do sr. Alvaro do Couto Ferraz, Gaspar Ignácio Vidal, José Pinto da Fonseca, Wilson Marques da Silva, Aurelio Santiago, Art. da Conceição Dias, Sebastião Neves, Walter Noronha Machado, Dural Rocha, Americo Gomes, Alfredo Faya e José Luis Ribeiro, funcionários da Câmara do Distrito Federal: Srs. Armando Antunes, suplente de vereador, representando o PIR, Isaac Velezian, pela Legião Civil, Cláudio de Juliano, Rubens de Souza Monteiro pelo PRP, Bayard Demario Boleux pelo PSB, José da Silva Guimarães, José da Silva Wanderley, Carlos Lopes, pelo funcionalismo da Polícia Civil, Newton Burlamaqui de Carvalho, pelo P.S.P.

Acompanha a delegação, os jornalistas Antônio Peres Junior, Maurício Caldeira de Oliveira, e Rodolfo Linhares. Fazem parte da representação da imprensa as senhoras Neto Esperidiao Hahin e Klinger Amador Nunes, funcionários do Serviço de Divulgação da Câmara do Distrito Federal.

**ARRECADAÇÃO EM CRUZEIROS**

Até ontem às 17 horas, o total de arrecadação atingiu Cr\$ 297.119,60, devendo ultrapassar dos trezentos mil cruzeiros.

**O COMBOIO CHEGA A PETROPOLIS**

O comboio da Fraternidade Brasileira chegou a Petrópolis às 13 horas, fazendo o percurso em quase três horas, devido ao excesso de carga das viaturas.

**RADIOLA PHILCO MODELO 1949**

Vende-se uma de mesa, nova, recém-chegada da América, com toca-discos automático e um novo dispositivo com processo de micro-gravação que permite tocar 45 minutos de música num só disco, modelo ainda não introduzido no Brasil. Informações pelo tel. 48-3065.

## CASAR SÁBIAMENTE...

Éis o problema máximo dos jovens nessa hora incerta por que está passando o mundo? É também problema moral e social, pois é de casais bem equilibrados que se forma a vida mestra da Sociedade. Por isto, para realizarmos sábiamente o seu consórcio e evitarmos a vulgaridade, os discursos dos desentendimentos, os noivos precisam conhecer os profundos segredos da vida matrimonial, o que nela há de mais sublime e sagrado! Mas, como? Perguntarão. Lendo o precioso manual do Dr. P. Santos denominado "Hora H, repleto de confidencial sabedoria e enfeitado em uma delicada cartolina de chagrin. Hora H custa apenas cinquenta cruzeiros em qualquer livraria, podendo serem requisitados pelo reembolso postal à Caixa Postal 3021 — Rio.

## HOTEL FAZENDA BOA ESPERANÇA

MEENDES — ESTADO DO RIO

Fazenda suas férias em ambiente de casa de campo com conforto e serviços de grande hotel. Altitude de 500 metros. A 2,30 horas do Rio, de trem ou de automóvel, por excelentes estradas. — Informações: rua Evaristo da Veiga, 16 1º andar. Tel. 32-5375.

**Salve a Vida do seu cabelo com**

**SENEGOL**

O RESTAURADOR DO CABELO — um produto Sevy

## O AÇÚCAR E A SITUAÇÃO DO COMÉRCIO VAREJISTA

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS dirigiu-se ao Ministro do Comércio, por telegrama, nos seguintes termos:

"Sindicato do Comércio Varejista Alimentício, do Rio de Janeiro, apresenta consideração eminente Ministro, ilustre cultor do Direito, lamentável quanto injustificável procedimento Comissão Central de Preços que cliente varejista gêneros alimentícios autêntica ridícula percentagem bruta sobre qualquer açúcar seja por cento e que desde 1º de janeiro mesmo comércio obtém este produto aumentado quatro por cento e majorado imposto vendas e consignações quase um por cento, não se dignou diligenciar publicação de Diário Oficial novo preço açúcar, infligindo dano irreparável comércio varejista já próximo da asfixia pelo cerceamento seu comércio consequente incompreensível política de preços praticada por aquele órgão tabelador.

Confiante elevado espírito de justiça Vossa Senhoria, aguarda providências que restabeleçam a equanimidade de tratamento.

Respeitosas saudações

AGOSTINHO RIBEIRO MEIRELES — Presidente  
JOSE MANOEL GATO — 1º Secretário

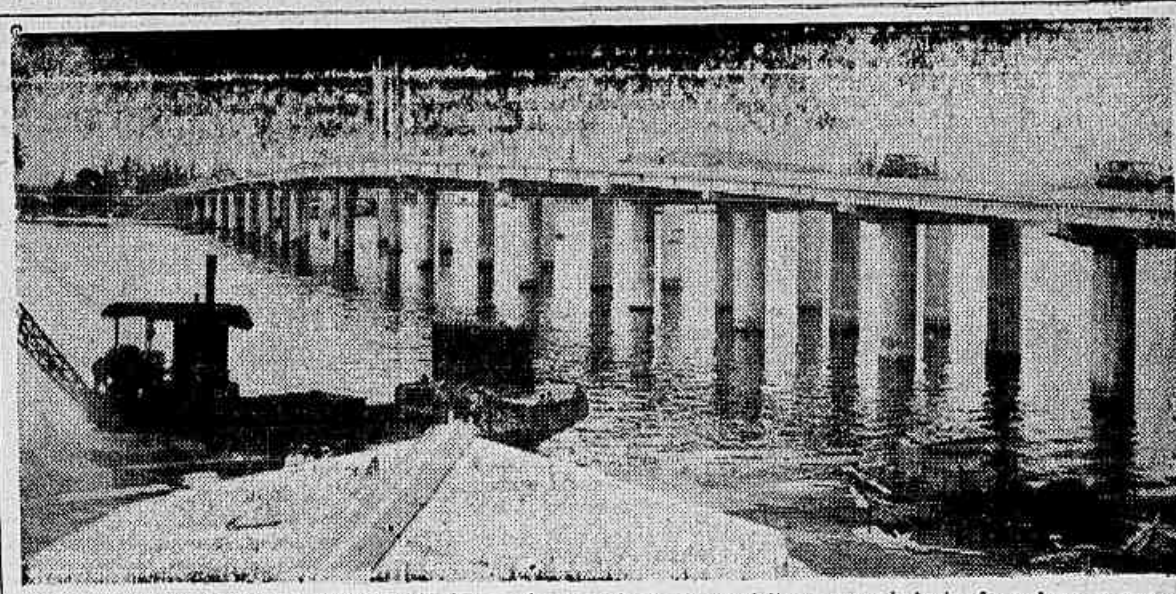
## Superior a dois milhões de sacas a safra gaúcha de feijão

Estiveram com o chefe do Governo o ministro do Trabalho e o vice-presidente da CCP

Não deverá faltar feijão este ano, pois se espera que a safra do Rio Grande do Sul atinja a mais de 2 milhões de sacas, havendo, assim, um aumento de 500 mil sacas sobre a produção do ano findo. Esse acréscimo virá influir na balança comercial, e, talvez, provocar uma baixa no preço do produto. O Rio de Janeiro já está sendo abastecido com feijão da nova safra.

NO CATETE  
Acompanhado do sr. Luís Dias

Rolemberg, vice-presidente da C.C.P., o ministro do Trabalho, que, como se sabe, o presidente da República visitou, ontem, as obras, que se encontram bem adiantadas, da ponte ligando a ilha do Governador ao continente. A nova obra pública, medindo 340 metros de comprimento, tem 20 de largura e dispõe de duas pistas com oito metros de largura. — Na gravura, um aspecto da visita do chefe do governo.



A PONTE DA ILHA DO GOVERNADOR — Acompanhado do prefeito e um ajudante de ordens, o presidente da República visitou, ontem, as obras, que se encontram bem adiantadas, da ponte ligando a ilha do Governador ao continente. A nova obra pública, medindo 340 metros de comprimento, tem 20 de largura e dispõe de duas pistas com oito metros de largura. — Na gravura, um aspecto da visita do chefe do governo.

## NUMEROSAS PRISÕES, EM NITERÓI

Durante uma reunião de motoneiros e condutores, onde se discutia a situação do seu pleiteado aumento de salários — Entre os detidos estava um vereador, e a Câmara Municipal, em sinal de desagravo, encerrou a sua sessão

Há tempos, os condutores e motoneiros da seção de Carris da Companhia Cantareira de Vição Fluminense vêm pleiteando um aumento de salários de cerca de Cr\$ 500,00. Dos vários entendimentos que tiveram com o superintendente da companhia, os empregados nada conseguiram e, ontem, foram informados de que o citado superintendente iria expedir um aviso, declarando que, ao ser encampado pelo governo do Estado a aludida seção de carris já estava em situação insustentável e viável, sendo mantida, até então, pelas outras dependências da referida companhia inglesa, principalmente pela seção das barcas. No seu aviso aos

## CARTILHA DE VERÃO

- Precauções contra os efeitos malefícios do calor excessivo, para evitar o perigo da insolação e da infestação:
- 1 — Não permaneçam nas praias de banho após certa hora. O banho de mar, no verão, é benéfico entre 6 e 10 horas da manhã;
  - 2 — Evitem caminhadas e exposições prolongadas ao sol;
  - 3 — Não abusem dos gelados;
  - 4 — Evitem exercícios exagerados nos dias quentes;
  - 5 — Prefiram as roupas leves;
  - 6 — Tenham cuidados com a alimentação, que deve ser leve e moderada;
  - 7 — Evitem as bebidas alcoólicas, os alimentos gordurosos e muito temperados;
  - 8 — Bebam mais água fora das refeições. O excesso de água durante as refeições prejudica a digestão normal;
  - 9 — Não se exponham ao sol ou ao calor após as refeições. Não façam as refeições em locais quentes ou abafados;
  - 10 — A alimentação deve constituir-se de verduras e legumes, principalmente em saladas, arroz, massas, pouca carne, leite e frutas.
- do Serviço de Informação Sanitária.

## Novos casos de insolação

Faleceu uma das vítimas no Hospital de Pronto Socorro — As pessoas atingidas

Durante o dia de ontem, foram registrados mais dois casos de insolação, ocorridos pela Assistência, com o resultado, lamentavelmente, de morte. As vítimas foram: a sra. Maria de Jesus, de 20 anos, solteira, residente à rua Tapajós, 326; Olga Gomes Amorim, de 20 anos, solteira, residente à rua Conselheiro Ribas, 35; Estela Soares, com 30 anos, casada, moradora à rua Guarani, 81, casa 3; Alda Silva, solteira, de 20 anos, moradora à rua Indígena, sem número; Ester Dias dos Santos, de 17 anos, solteira, residente à rua Monn, 34; Alda Ferreira dos Santos, de 26 anos, solteira, moradora à rua Lúcia, 364; Ilávia Farro, com 30 anos, casada, residente à rua Glaziou, 81, casa 3; e Maria de Lourdes Silva, com 25 anos, solteira, moradora à rua José Lourenço, 12.

## Dr. Octávio Babo Filho

ADVOGADO — L. de Marco, 5 — Tel. 43-6246. (Edifício do P.A.)

FRAGUEZAS EM GERAL

**Vinho Creosotado**

SILVEIRA

## DR. LUIZ SODRÉ

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

A Comissão de Inquérito que se reúne na sede do 7º Distrito de Cooperação, à Avenida Venezuela, 21, sala 105, convoca o sr. Olympe Muniz a comparecer no dia 7 do corrente, às 15 horas, a fim de perante ela prestar declarações.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1949 — HUGO FLORIANO MOTTA — Presidente.

## ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Acham-se abertas as matrículas para as diversas séries do Curso de Assistente Social da Escola de Serviço Social (masculino), segundo as condições exigidas, inclusive a apresentação do certificado de conclusão do curso secundário completo. Atende-se na sede da Universidade, à rua São Clemente, 240

## Exclusão dos comerciários mensalistas da lei do descanso remunerado

Vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal a Confederação dos Trabalhadores no Comércio

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, na reunião semanal de sua diretoria, ontem realizada, apreciou, entre outros assuntos, o texto da lei n. 605, que vem de ser sancionada pelo presidente da República, instituindo o descanso semanal remunerado.

Sabedores da reunião dos empregados, na praça Martin Afonso, a fim de tomar uma decisão, pois o seu sindicato está sob o regime de intervenção. Entre esses empregados, estavam o fiscal Pascoal Edilio Daniel, ex-deputado à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, Plínio Garcia, Jorge José dos Santos, Oscar Muniz e Tomás G. Martins, vereador à Câmara Municipal de Niterói.

Sabedores da reunião dos empregados, na praça Martin Afonso, o delegado de Ordem Política e a Secretaria de Segurança do Estado, acompanhados de numerosas policiais, dirigiram-se para lá e prenderam todos os empregados citados, bem como o vereador que também é empregado, embora licenciado para exercer o mandato eleitoral. O sr. Tomás G. Martins fez ver às autoridades os seus direitos de imunidade, mas de nada valeu essa observação: todos foram conduzidos à Secretaria de Segurança do Estado.

Sabendo da prisão do vereador, o presidente da Câmara Municipal, sr. Milton Nunes, suspendeu a sessão. Vários vereadores, entre os quais os srs. Alvaro de Barros, Alvaro Caetano de Oliveira, Edite Cartes de Oliveira e Manoel Dário Ribeiro, dirigiram-se à Secretaria de Segurança, a fim de protestar contra violação do dispositivo que estabelece imunidade para vereadores, dentro do seu Município.

Além dos empregados da seção de carris, foram presos também o repórter Oscar Nunes e o fotógrafo Augusto de Almeida, do matutino "O Estado", que se edita na capital fluminense, sendo que a prisão desses dois profissionais da imprensa foi feita sob o pretexto de ser necessário o seu comparecimento à Secretaria de Segurança, a fim de serem ouvidos como testemunhas.

Após as prisões, os bondes começaram a trafegar guardados por praças da Polícia Militar do Estado.

**As razões da falta d'água**

QUATRO ACIDENTES EM LINHAS SUB-ADUTORAS — DENTRO DE 48 HORAS, A NORMALIZAÇÃO DO FORNECIMENTO

Comunicamos na Secretaria Geral de Vição e Obras

A cessação da distribuição d'água que se tem verificado nos últimos dias em várias zonas da cidade, é consequência de quatro acidentes ocorridos quase simultaneamente em linhas sub-adutoras e distribuidoras importantes.

Houve o desmoronamento de um tubo de 1,30m de diâmetro da linha de distribuição de água, no trecho da rua da Assembleia Legislativa. Uma das bombas da estação elevatória do Acafé ficou fora de serviço; a linha de 0,40m da avenida Nossa Senhora de Copacabana, reforçada pela nova sub-adutora que foi recentemente assente no corte do Cantagalo e na rua Miguel Mendes, teve um rebentamento; e, ainda, houve desmoronamento de um tubo na linha subadutora da ilha do Governador, em consequência de recente abaloamento que sofreu de uma embarcação que navegava na zona de proteção demarcada por boias.

Os acidentes afetaram principalmente o abastecimento dessa ilha, do Engenho de Dentro, Vila Isabel, Grajaú, Penha, Catete, Santa Teresa, Copacabana e Leblon.

O Departamento de Água e Esgotos mobilizou imediatamente todos os recursos possíveis e atendeu as reparações necessárias que são de muito elevado, mas a bomba do Acafé voltou a funcionar ontem, devendo a normalidade do abastecimento d'água estar restabelecido dentro de 48 horas.

## Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho baixou portarias, designando os srs. Zel Buono e Lauro Sodré Viveiros de Castro, para os cargos, respectivamente, de chefe da seção de Higiene e de chefe de Segurança, ambas da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho. A posse terá lugar depois de amanhã.

## Notícias de Petrópolis

**DESAPROVOU A CAMARA MUNICIPAL O PROJETO DO PREFEITO**

PETROPOLIS, 7 (Do correspondente) — O prefeito Flávio Castrolho sofreu novo revés na Câmara Municipal, com a rejeição do projeto relativo à venda de terrenos da Prefeitura ao I. A. P. I., a fim de neles serem construídas casas populares. A Câmara opinou que a venda deverá ser feita por concorrência pública e aprovou uma indicação nesse sentido.

**DESRESPEITO A LIBERDADE DE IMPRENSA**

PETROPOLIS, 7 (Do correspondente) — O governador Macedo Soares ordenou ao secretário da Segurança que seja aberto rigoroso inquérito em torno de desrespeito à liberdade de imprensa, na cidade de Campos.

## CASABLANCA

A MAIS LINDA BOITE DO RIO

Convida V.S. para ouvir todas as noites os virtuosos do violão Mussapere e Cristancho, consagrados pela crítica mundial como os melhores do mundo, executando no seu violão músicas finas como: "A Abela", de Korsakoff e "Hora Staccato", de Dinicu, e músicas dos grandes autores: Chopin, Mozart, Beethoven, Tchaikovsky e Korsakoff. Esses dois famosos violinistas proporcionam ainda, transcrições folclóricas indígenas, colombianas, venezuelanas, etc., cuja audição constitui um autêntico prazer artístico.

NOTA: — Aos domingos "cock-tail" dançante, das 17 às 19 horas. A direção avisa que não funciona às 2ªs feiras, para descanso semanal dos empregados.

Informações — Tels. 26-1783 e 26-7437











# COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS VIDA BANCÁRIA

## Mercado Cambial

O Banco do Brasil afirmou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

|                    |        |
|--------------------|--------|
| Libra, a vista     | 75.416 |
| Dólar, a vista     | 18.72  |
| Francos suíços     | 4.3738 |
| Francos alemães    | 0.0711 |
| Francos holandeses | 0.4271 |
| Francos austríacos | 0.4457 |
| Coroa sueca        | 5.2109 |
| Coroa dinamarquesa | 3.9088 |
| Peso uruguaio      | 0.7579 |
| Peso argentino     | 3.8858 |
| Peso chileno       | 7.0688 |
| Coroa italiana     | 0.2744 |
| Florim             | 7.0612 |

## Resenha dos Mercados

O Banco do Brasil afirmou, ontem, as seguintes taxas cambiais para o peso argentino: vende, 3.8858; compra, 3.7016. O movimento de câmbio registrou uma alta de Cr\$ 1,00, sendo o tipo 7 cotado a Cr\$ 63,00 por 100 quilos; as vendas a termo alcançaram 21.000 sacas. Os preços do açúcar continuaram inalterados.

Na Bolsa de Valores o movimento de negócios esteve fraco, a princípio, mas fez com que operações de desenvolvimento, As Aplicações de União e as Obrigações de Guerra funcionassem sem firmeza.

|                                    |        |
|------------------------------------|--------|
| 600 Rco. La Brasileira             | 200,00 |
| Cr\$ 200, 8%                       | 200,00 |
| 300 Cia. Docas de Santos           | 144,00 |
| Cr\$ 200, 8%                       | 144,00 |
| 100 Bco. da Pref. do Dist. Federal | 650,00 |
| Cr\$ 1.000, 10%                    | 650,00 |

## ÚLTIMAS OFERTAS

|                     |        |
|---------------------|--------|
| Unif. — 5%          | 675,00 |
| D. Emis. — 5%, nom. | 670,00 |
| Idem. — 5%, aut.    | 670,00 |
| Idem. — 5%, port.   | 637,00 |
| O. do Fôro — 5%     | 605,00 |
| Reajust. — 5%       | 675,00 |

## OBRIGAÇÕES

|                        |          |
|------------------------|----------|
| Tesouro, 1938, 7%      | 880,00   |
| Tesouro, 1939, 7%      | 850,00   |
| Tesouro, 1940, 7%      | 810,00   |
| Tesouro, 1941, 7%      | 810,00   |
| Ferrovias, 7%          | 815,00   |
| Guerra, Cr\$ 100, 8%   | 68,00    |
| Guerra, Cr\$ 200, 8%   | 137,00   |
| Guerra, Cr\$ 500, 8%   | 348,00   |
| Guerra, Cr\$ 1.000, 8% | 702,00   |
| Guerra, Cr\$ 5.000, 8% | 3.500,00 |

## APLICAÇÕES

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| Minas — Dec. 1.177    | 640,00   |
| Min. Gerais — 7%, pl. | 600,00   |
| Idem. — 2ª série, 5%  | 175,00   |
| Idem. — 3ª série, 5%  | 137,00   |
| São Paulo — 1938, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1939, 7%  | 815,00   |
| São Paulo — 1940, 7%  | 68,00    |
| São Paulo — 1941, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1942, 7%  | 348,00   |
| São Paulo — 1943, 7%  | 702,00   |
| São Paulo — 1944, 7%  | 3.500,00 |

## APLICAÇÕES

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| Minas — Dec. 1.177    | 640,00   |
| Min. Gerais — 7%, pl. | 600,00   |
| Idem. — 2ª série, 5%  | 175,00   |
| Idem. — 3ª série, 5%  | 137,00   |
| São Paulo — 1938, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1939, 7%  | 815,00   |
| São Paulo — 1940, 7%  | 68,00    |
| São Paulo — 1941, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1942, 7%  | 348,00   |
| São Paulo — 1943, 7%  | 702,00   |
| São Paulo — 1944, 7%  | 3.500,00 |

## APLICAÇÕES

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| Minas — Dec. 1.177    | 640,00   |
| Min. Gerais — 7%, pl. | 600,00   |
| Idem. — 2ª série, 5%  | 175,00   |
| Idem. — 3ª série, 5%  | 137,00   |
| São Paulo — 1938, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1939, 7%  | 815,00   |
| São Paulo — 1940, 7%  | 68,00    |
| São Paulo — 1941, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1942, 7%  | 348,00   |
| São Paulo — 1943, 7%  | 702,00   |
| São Paulo — 1944, 7%  | 3.500,00 |

## APLICAÇÕES

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| Minas — Dec. 1.177    | 640,00   |
| Min. Gerais — 7%, pl. | 600,00   |
| Idem. — 2ª série, 5%  | 175,00   |
| Idem. — 3ª série, 5%  | 137,00   |
| São Paulo — 1938, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1939, 7%  | 815,00   |
| São Paulo — 1940, 7%  | 68,00    |
| São Paulo — 1941, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1942, 7%  | 348,00   |
| São Paulo — 1943, 7%  | 702,00   |
| São Paulo — 1944, 7%  | 3.500,00 |

## APLICAÇÕES

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| Minas — Dec. 1.177    | 640,00   |
| Min. Gerais — 7%, pl. | 600,00   |
| Idem. — 2ª série, 5%  | 175,00   |
| Idem. — 3ª série, 5%  | 137,00   |
| São Paulo — 1938, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1939, 7%  | 815,00   |
| São Paulo — 1940, 7%  | 68,00    |
| São Paulo — 1941, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1942, 7%  | 348,00   |
| São Paulo — 1943, 7%  | 702,00   |
| São Paulo — 1944, 7%  | 3.500,00 |

## APLICAÇÕES

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| Minas — Dec. 1.177    | 640,00   |
| Min. Gerais — 7%, pl. | 600,00   |
| Idem. — 2ª série, 5%  | 175,00   |
| Idem. — 3ª série, 5%  | 137,00   |
| São Paulo — 1938, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1939, 7%  | 815,00   |
| São Paulo — 1940, 7%  | 68,00    |
| São Paulo — 1941, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1942, 7%  | 348,00   |
| São Paulo — 1943, 7%  | 702,00   |
| São Paulo — 1944, 7%  | 3.500,00 |

## APLICAÇÕES

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| Minas — Dec. 1.177    | 640,00   |
| Min. Gerais — 7%, pl. | 600,00   |
| Idem. — 2ª série, 5%  | 175,00   |
| Idem. — 3ª série, 5%  | 137,00   |
| São Paulo — 1938, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1939, 7%  | 815,00   |
| São Paulo — 1940, 7%  | 68,00    |
| São Paulo — 1941, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1942, 7%  | 348,00   |
| São Paulo — 1943, 7%  | 702,00   |
| São Paulo — 1944, 7%  | 3.500,00 |

## APLICAÇÕES

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| Minas — Dec. 1.177    | 640,00   |
| Min. Gerais — 7%, pl. | 600,00   |
| Idem. — 2ª série, 5%  | 175,00   |
| Idem. — 3ª série, 5%  | 137,00   |
| São Paulo — 1938, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1939, 7%  | 815,00   |
| São Paulo — 1940, 7%  | 68,00    |
| São Paulo — 1941, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1942, 7%  | 348,00   |
| São Paulo — 1943, 7%  | 702,00   |
| São Paulo — 1944, 7%  | 3.500,00 |

## APLICAÇÕES

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| Minas — Dec. 1.177    | 640,00   |
| Min. Gerais — 7%, pl. | 600,00   |
| Idem. — 2ª série, 5%  | 175,00   |
| Idem. — 3ª série, 5%  | 137,00   |
| São Paulo — 1938, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1939, 7%  | 815,00   |
| São Paulo — 1940, 7%  | 68,00    |
| São Paulo — 1941, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1942, 7%  | 348,00   |
| São Paulo — 1943, 7%  | 702,00   |
| São Paulo — 1944, 7%  | 3.500,00 |

## APLICAÇÕES

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| Minas — Dec. 1.177    | 640,00   |
| Min. Gerais — 7%, pl. | 600,00   |
| Idem. — 2ª série, 5%  | 175,00   |
| Idem. — 3ª série, 5%  | 137,00   |
| São Paulo — 1938, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1939, 7%  | 815,00   |
| São Paulo — 1940, 7%  | 68,00    |
| São Paulo — 1941, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1942, 7%  | 348,00   |
| São Paulo — 1943, 7%  | 702,00   |
| São Paulo — 1944, 7%  | 3.500,00 |

## APLICAÇÕES

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| Minas — Dec. 1.177    | 640,00   |
| Min. Gerais — 7%, pl. | 600,00   |
| Idem. — 2ª série, 5%  | 175,00   |
| Idem. — 3ª série, 5%  | 137,00   |
| São Paulo — 1938, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1939, 7%  | 815,00   |
| São Paulo — 1940, 7%  | 68,00    |
| São Paulo — 1941, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1942, 7%  | 348,00   |
| São Paulo — 1943, 7%  | 702,00   |
| São Paulo — 1944, 7%  | 3.500,00 |

## APLICAÇÕES

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| Minas — Dec. 1.177    | 640,00   |
| Min. Gerais — 7%, pl. | 600,00   |
| Idem. — 2ª série, 5%  | 175,00   |
| Idem. — 3ª série, 5%  | 137,00   |
| São Paulo — 1938, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1939, 7%  | 815,00   |
| São Paulo — 1940, 7%  | 68,00    |
| São Paulo — 1941, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1942, 7%  | 348,00   |
| São Paulo — 1943, 7%  | 702,00   |
| São Paulo — 1944, 7%  | 3.500,00 |

## APLICAÇÕES

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| Minas — Dec. 1.177    | 640,00   |
| Min. Gerais — 7%, pl. | 600,00   |
| Idem. — 2ª série, 5%  | 175,00   |
| Idem. — 3ª série, 5%  | 137,00   |
| São Paulo — 1938, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1939, 7%  | 815,00   |
| São Paulo — 1940, 7%  | 68,00    |
| São Paulo — 1941, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1942, 7%  | 348,00   |
| São Paulo — 1943, 7%  | 702,00   |
| São Paulo — 1944, 7%  | 3.500,00 |

## APLICAÇÕES

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| Minas — Dec. 1.177    | 640,00   |
| Min. Gerais — 7%, pl. | 600,00   |
| Idem. — 2ª série, 5%  | 175,00   |
| Idem. — 3ª série, 5%  | 137,00   |
| São Paulo — 1938, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1939, 7%  | 815,00   |
| São Paulo — 1940, 7%  | 68,00    |
| São Paulo — 1941, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1942, 7%  | 348,00   |
| São Paulo — 1943, 7%  | 702,00   |
| São Paulo — 1944, 7%  | 3.500,00 |

## APLICAÇÕES

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| Minas — Dec. 1.177    | 640,00   |
| Min. Gerais — 7%, pl. | 600,00   |
| Idem. — 2ª série, 5%  | 175,00   |
| Idem. — 3ª série, 5%  | 137,00   |
| São Paulo — 1938, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1939, 7%  | 815,00   |
| São Paulo — 1940, 7%  | 68,00    |
| São Paulo — 1941, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1942, 7%  | 348,00   |
| São Paulo — 1943, 7%  | 702,00   |
| São Paulo — 1944, 7%  | 3.500,00 |

## APLICAÇÕES

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| Minas — Dec. 1.177    | 640,00   |
| Min. Gerais — 7%, pl. | 600,00   |
| Idem. — 2ª série, 5%  | 175,00   |
| Idem. — 3ª série, 5%  | 137,00   |
| São Paulo — 1938, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1939, 7%  | 815,00   |
| São Paulo — 1940, 7%  | 68,00    |
| São Paulo — 1941, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1942, 7%  | 348,00   |
| São Paulo — 1943, 7%  | 702,00   |
| São Paulo — 1944, 7%  | 3.500,00 |

## APLICAÇÕES

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| Minas — Dec. 1.177    | 640,00   |
| Min. Gerais — 7%, pl. | 600,00   |
| Idem. — 2ª série, 5%  | 175,00   |
| Idem. — 3ª série, 5%  | 137,00   |
| São Paulo — 1938, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1939, 7%  | 815,00   |
| São Paulo — 1940, 7%  | 68,00    |
| São Paulo — 1941, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1942, 7%  | 348,00   |
| São Paulo — 1943, 7%  | 702,00   |
| São Paulo — 1944, 7%  | 3.500,00 |

## APLICAÇÕES

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| Minas — Dec. 1.177    | 640,00   |
| Min. Gerais — 7%, pl. | 600,00   |
| Idem. — 2ª série, 5%  | 175,00   |
| Idem. — 3ª série, 5%  | 137,00   |
| São Paulo — 1938, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1939, 7%  | 815,00   |
| São Paulo — 1940, 7%  | 68,00    |
| São Paulo — 1941, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1942, 7%  | 348,00   |
| São Paulo — 1943, 7%  | 702,00   |
| São Paulo — 1944, 7%  | 3.500,00 |

## APLICAÇÕES

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| Minas — Dec. 1.177    | 640,00   |
| Min. Gerais — 7%, pl. | 600,00   |
| Idem. — 2ª série, 5%  | 175,00   |
| Idem. — 3ª série, 5%  | 137,00   |
| São Paulo — 1938, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1939, 7%  | 815,00   |
| São Paulo — 1940, 7%  | 68,00    |
| São Paulo — 1941, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1942, 7%  | 348,00   |
| São Paulo — 1943, 7%  | 702,00   |
| São Paulo — 1944, 7%  | 3.500,00 |

## APLICAÇÕES

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| Minas — Dec. 1.177    | 640,00   |
| Min. Gerais — 7%, pl. | 600,00   |
| Idem. — 2ª série, 5%  | 175,00   |
| Idem. — 3ª série, 5%  | 137,00   |
| São Paulo — 1938, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1939, 7%  | 815,00   |
| São Paulo — 1940, 7%  | 68,00    |
| São Paulo — 1941, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1942, 7%  | 348,00   |
| São Paulo — 1943, 7%  | 702,00   |
| São Paulo — 1944, 7%  | 3.500,00 |

## APLICAÇÕES

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| Minas — Dec. 1.177    | 640,00   |
| Min. Gerais — 7%, pl. | 600,00   |
| Idem. — 2ª série, 5%  | 175,00   |
| Idem. — 3ª série, 5%  | 137,00   |
| São Paulo — 1938, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1939, 7%  | 815,00   |
| São Paulo — 1940, 7%  | 68,00    |
| São Paulo — 1941, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1942, 7%  | 348,00   |
| São Paulo — 1943, 7%  | 702,00   |
| São Paulo — 1944, 7%  | 3.500,00 |

## APLICAÇÕES

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| Minas — Dec. 1.177    | 640,00   |
| Min. Gerais — 7%, pl. | 600,00   |
| Idem. — 2ª série, 5%  | 175,00   |
| Idem. — 3ª série, 5%  | 137,00   |
| São Paulo — 1938, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1939, 7%  | 815,00   |
| São Paulo — 1940, 7%  | 68,00    |
| São Paulo — 1941, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1942, 7%  | 348,00   |
| São Paulo — 1943, 7%  | 702,00   |
| São Paulo — 1944, 7%  | 3.500,00 |

## APLICAÇÕES

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| Minas — Dec. 1.177    | 640,00   |
| Min. Gerais — 7%, pl. | 600,00   |
| Idem. — 2ª série, 5%  | 175,00   |
| Idem. — 3ª série, 5%  | 137,00   |
| São Paulo — 1938, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1939, 7%  | 815,00   |
| São Paulo — 1940, 7%  | 68,00    |
| São Paulo — 1941, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1942, 7%  | 348,00   |
| São Paulo — 1943, 7%  | 702,00   |
| São Paulo — 1944, 7%  | 3.500,00 |

## APLICAÇÕES

|                       |          |
|-----------------------|----------|
| Minas — Dec. 1.177    | 640,00   |
| Min. Gerais — 7%, pl. | 600,00   |
| Idem. — 2ª série, 5%  | 175,00   |
| Idem. — 3ª série, 5%  | 137,00   |
| São Paulo — 1938, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1939, 7%  | 815,00   |
| São Paulo — 1940, 7%  | 68,00    |
| São Paulo — 1941, 7%  | 137,00   |
| São Paulo — 1942, 7%  | 348,00   |
| São Paulo — 1943, 7%  | 702,00   |
| São Paulo — 1944, 7%  | 3.500,00 |

## POR CONTA DOS ESTADOS UNIDOS?

A título de curiosidade e com vistas às autoridades competentes, vamos transcrever uma nota publicada pela revista "El Orbe" ("Revista de Relações Internacionais", publicação mensal latino-americana de Relações e Afins — Buenos Aires — Avenida Callao, 568, 1º piso), número correspondente ao mês de novembro do ano passado. Essa nota é relativa à nossa produção de ouro e alude, de passagem, às compras do metal nobre pelo Banco do Brasil no decênio de 1935/45. Ali, justamente, é que está a afirmação que nos sugeriu a ideia de transcrever, na íntegra, o teor da referida publicação.

Entre os países produtores do ouro, o Brasil, como se sabe, ocupa um lugar preponderante desde há bastante tempo. No se ignora que parte do rico metal extraído das minas







